

Teste de estresse data-base Junho 2020 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente. As responsabilidades do Diretor de Operações nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas das Políticas de Gerenciamento de Mercado e Liquidez. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas para o Brasil.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros e classificadas na carteira de negociação. Com base no disposto na Circular CMN 3.365/2007, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de

exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - banking book), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de RiskMetrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O Banco IBM utiliza a empresa Integral Trust para o cálculo do Rban.

Define-se como risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

Mercado

Cenário Internacional

O cenário internacional permanece incerto, enquanto diversos países da Zona do Euro retomam suas atividades econômicas, após terem bons resultados no combate ao COVID-19. Os Estados Unidos observam um aumento acentuado no número de novos casos em estados importantes para a economia, como a Califórnia, Texas e Flórida. Apesar dos estímulos monetários ao redor de USD 2,4 trilhões tomado pelo Federal Reserve (FED), ainda não é claro o formato da recuperação econômica esperada para segundo semestre no país.

Em relação aos dados econômicos americanos, o FED permaneceu com seu posicionamento de evitar cortar mais a taxa de juros básica da economia, o que levaria essa, a patamares negativos, abaixo do intervalo de 0% a 0,25% atual. A inflação, por sua vez, segue com viés de queda diante do cenário atual. O desemprego durante o segundo trimestre cresceu consideravelmente, invertendo uma mínima de 50 anos, para 14,7% em abril, no seu ápice, taxa que gradativamente vem recuando e fechou o mês de Junho em 11,1%. Entretanto, espera-se que essas taxas permaneçam acima dos dois dígitos durante o restante deste ano. Devido a esse cenário, o impacto no PIB americano no segundo trimestre deverá ser severo, apresentando uma queda projetada de 34,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ainda assim, o Federal Reserve (FED) prevê uma contração de 6,5% para o indicador no ano. É possível que novos pacotes econômicos sejam discutidos nos próximos meses e após a eleição presidencial, com um potencial aumento de 2 trilhões de dólares da dívida no país.

A Zona do Euro, por sua vez, durante o segundo trimestre lançou um programa especial para compra de ativos no valor de 750 bilhões de euros que poderá ser aumentado no terceiro trimestre. Mesmo com tal estímulo, o Banco Central Europeu (BCE) projeta uma retração de 8,7% do PIB da região no ano.

Na Ásia, a China teve sucesso no controle antecipado da pandemia no início de Abril. Tal fato possibilitou uma projeção de crescimento de 2,5% no PIB para o segundo trimestre em virtude da política de estímulo fiscal e monetária no país. É importante ressaltar que as reservas de dólares na China, se sustentaram em patamares pré-Covid-19. Como medida de incentivo, em junho, a China vendeu quatro lotes de títulos especiais do tesouro, todos parte do plano para geração de 1 trilhão de yuans para a recuperação econômica do país pós-Covid-19.

Já em relação ao Japão, o Bank of Japan (BoJ), em junho, demonstrou apetite para aumentar seu pacote de auxílio econômico de 75 bilhões para 110 bilhões de ienes. Em relação ao PIB, o consenso do mercado é que o encolhimento seja de 4,9% no ano.

Brasil

Meses adentro da pandemia, com a readequação de diversos serviços para as normas de segurança e isolamento estipulado pelos governos estaduais e municipais, os analistas acreditam que o pior momento para atividade econômica doméstica já foi superado. Além da reformulação desses modelos de negócios, o governo federal teve papel importante com o fornecimento dos auxílios emergenciais para a população mais carente. Entretanto, é importante pontuar os diversos casos de fraude no cadastro para os auxílios, além da extensão do benefício por mais dois meses assinado ao fim de Junho. Esses dois pontos devem levantar questões em relação ao cenário de endividamento público que pode ser gerado a partir desta conjuntura, uma vez que o auxílio emergencial tem um impacto mensal de 50 bilhões de reais nas contas públicas.

O Banco Central optou por cortes recorrentes da taxa de juros em todas as reuniões do Copom no segundo trimestre, saindo de 3,75% a.a em março, para a mínima histórica de 2,25% a.a em Junho. Ainda assim, existe abertura para um novo corte resquicial na próxima reunião do Copom, levando a taxa para 2,00% a.a e convergindo com a expectativa de mercado do Boletim Focus para o ano de 2020.

Falando sobre recessão, é relevante ressaltar o cenário incerto devido à progressão da pandemia, dado que os impactos de uma nova onda de fechamentos podem ser significativos. O desemprego em maio apresentou uma taxa de desocupação de 12,9%. Entre Março e Maio, 7,8 milhões de pessoas perderam seus empregos. Somando esses fatores com o possível aumento do nível da dívida pública, a expectativa de mercado para o PIB de 2020 tem sido pessimista, sendo a última revisão, apontando para uma retração ao redor de 6% ao final do ano.

A inflação, por sua vez, tem se mantido em linha com o esperado. O IPCA projetado para o final de 2020 gira em patamares próximos a 1,63%. O índice baixo reflete o desaquecimento da economia em virtude da pandemia.

O câmbio brasileiro, observa um cenário mais pessimista, o real foi uma das moedas que mais se depreciaram no ano, devido às fragilidades domésticas, cenário político atual e níveis históricos baixos de taxas de juro. A expectativa de mercado é que a taxa de câmbio esteja cotada a 5,20 ao final de 2020 de acordo com o Boletim Focus.

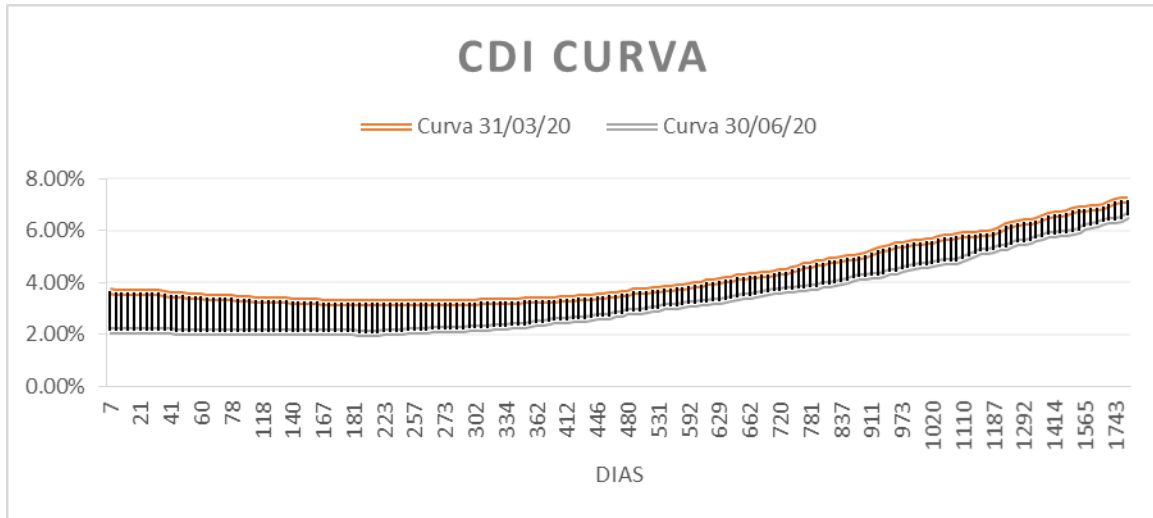
Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

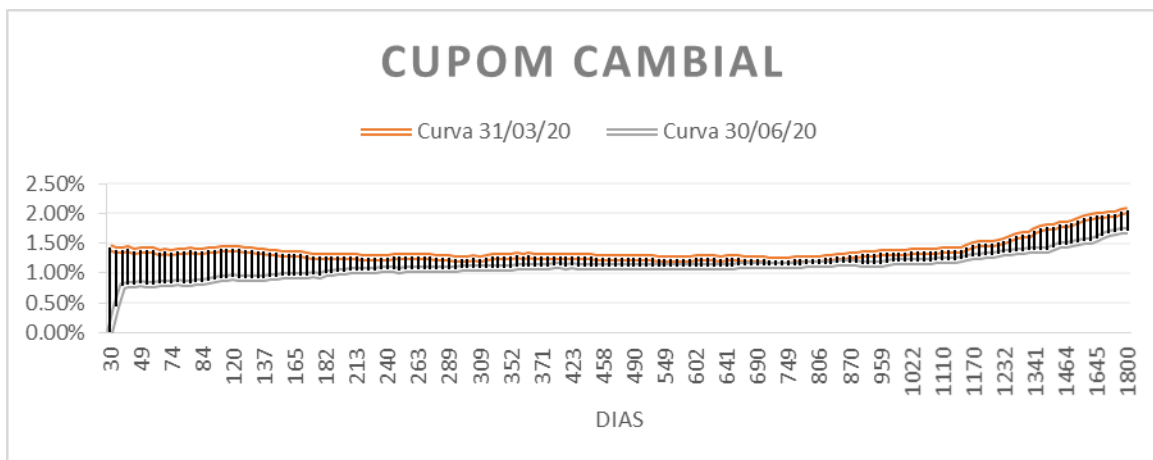
Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

*A variação da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 6% no segundo trimestre de 2020.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 2,0% na curva de juros locais; Inclinação de 1,5% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -20% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2020.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 17,7 M, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 2,5 M relativo a variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2,5 M, sendo R\$ 2,2 M relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 295 K devido a variação cambial/cupom US\$.

	R\$	R\$	R\$
Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	19.972.447	17.795.927	-2.176.521
Cup. US\$	1.410.816	1.397.753	-13.063
CAMBIAL	1.410.816	1.128.653	-282.163
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-2.471.747

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -2,0% na curva de juros locais ; Inclinação de -1,5% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +20% relativo preço da moeda americana . Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2020.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 22,3 M relativo à taxa de juros PRE e de R\$ 3,1 M relativo à variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de

aproximadamente R\$ 2,6 M, sendo R\$ 2,3 M relativo à taxa de juros e um ganho de aproximadamente R\$ 295 K devido a variação cambial/cupom US\$.

	R\$	R\$	R\$
Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	19.972.447	22.301.073	2.328.626
Cup. US\$	1.410.816	1.424.221	13.405
CAMBIAL	1.410.816	1.692.979	282.163
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			2.624.194

*Calculado pela Integral Trust

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços, Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado o percentual dos ativos, não vinculados à Resolução 2.921 e as operações baixadas a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 12% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerado a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2020.

Seguem abaixo os parâmetros:

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 2%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

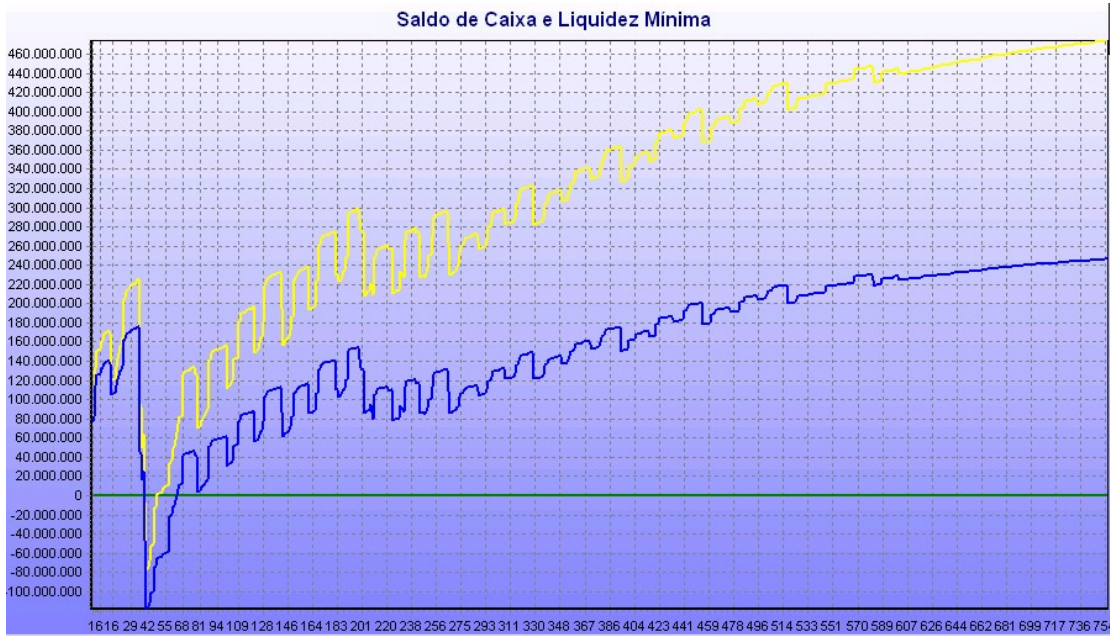
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 12%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

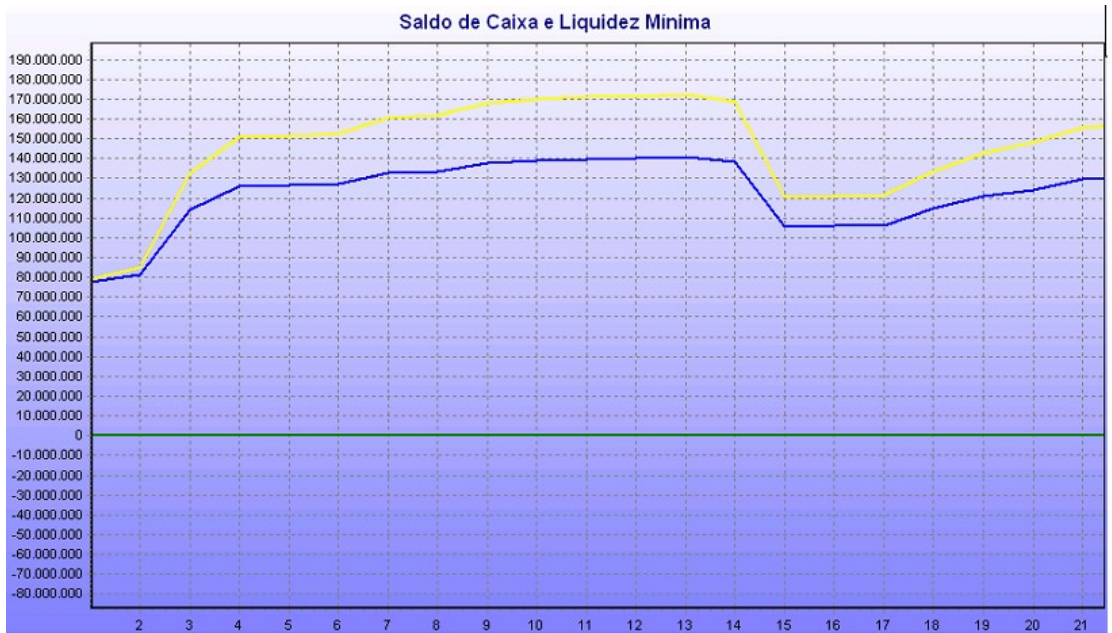
No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa de aproximadamente R\$ 74 milhões, todavia, em virtude do vencimento de CDB's sem vínculo emitidos para fundos administrados pelo Santander, o gráfico abaixo mostra uma alta saída de caixa durante o mês de Agosto de 2020. Mesmo com estas consideráveis saídas, as linhas de liquidez se mantêm positivas. Vale mencionar ainda que existe a possibilidade destes CDB's serem renovados. Na impossibilidade de serem renovados, poderão ser substituídos por um Depósito Interfinanceiro (DI), a fim de suportar o caixa do Banco IBM. É importante ressaltar que o Banco IBM possui linha de crédito com os Bancos locais que suportam os CDB's que estão por vencer.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Durante o mês de Maio, dentro do portfólio de dívida do Banco IBM, ocorreu o vencimento de um CDB de BRL 180 M, em taxa pós fixada, administrado por um fundo do Itaú. Grande parte deste CDB foi substituído por um Depósito Interfinanceiro (DI) pré fixado. Em virtude disso, se comparado o primeiro trimestre com o segundo, tivemos uma redução significativa no descasamento entre o ativo e o passivo do Banco IBM em taxa pré fixada. Mesmo com o pequeno descasamento existente da carteira pré do Banco IBM, é importante destacar que o passivo tem taxa inferior à taxa do ativo em pré. É importante mencionar que a maior parte deste descasamento refere-se a ativos de curto prazo com vencimento nos próximos 60 dias. Com a amortização destes ativos e com emissão de novos CDB's pré fixados, é possível gerenciar este descasamento para que o mesmo não aumente.

Vale lembrar também que à medida que as taxas de juros do mercado se modificarem, os valores das posições ativas e passivas sofrerão variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caírem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, à variações pouco significativas no resultado.

Importante ressaltar também que na análise feita é considerado o valor do ativo/passivo em seu vencimento. Considerando que no cenário analisado, o prazo dos ativos é mais longo que os do passivo, se analisássemos essa exposição pelo valor presente dos ativos/passivos, ele seria ainda menor.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento entre a carteira ativa vs. a carteira passiva pré-fixada identificado durante o segundo trimestre, não gerou prejuízo ao Banco IBM em virtude do cenário de queda de juros. Ainda assim, o descasamento vem sendo acompanhado de perto pelos times de controles e pela diretoria do Banco.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar esse descasamento da carteira, de forma à buscar formas de mitigar esta exposição através da emissão de novos CDB's PRE ou caso necessário, emissão de novas dívidas pré-fixadas. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

Em relação à carteira em dólar, o volume financeiro da parte ativa da carteira é superior à passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o patrimônio de referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,2%.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. Demandas de caixa por crescimento do portfólio são analisadas e captadas no mercado e (ou) controladora.

Outros pontos a considerar:

- (a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 17% do total do seu ativo;
- (b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 13,15%;
- (c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 4,31%;
- (d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2020 é de 2,00% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Junho de 2020 atingiu R\$ 524.529.877,87 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,5%.

Elaboradores: Rafael Castro e Mirko Leandro

Revisor: Eduardo Wostemberg